



## CAMPANHA SALARIAL

# SEM ACORDO, É GREVE

Assembleia decidiu: caso os grupos patronais não apresentem propostas de aumento real de salários esta semana, fábricas podem parar a partir da próxima segunda-feira



### Aumento real é prioridade

Os metalúrgicos locais não aceitam trocar aumento real de salários por abonos. O Sindicato defende valorização dos salários, que significa ganhos reais, incorporados aos rendimentos mensais dos trabalhadores.



Farani, diretor do Sindicato e da FEM

Centenas de metalúrgicos participaram da assembleia na sede do Sindicato em Sorocaba no último domingo (foto) e aprovaram "Estado de Greve", em todas as fábricas do setor, a partir desta segunda, dia 5.

A assembleia também

aprovou greve por tempo indeterminado na categoria. As paralisações podem começar a qualquer momento a partir da próxima segunda-feira, dia 12.

Nos últimos dias, o Sindicato tem intensificado a mobilização nas fábricas para

pressionar as empresas a cobrarem agilidade nas negociações comandadas pela Fiesp (Federação das Indústrias).

Ainda esta semana, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) tem diversas negociações marcadas com os grupos patronais.

### PRESSÃO TOTAL

## Agenda de negociações

Confira as próximas negociações entre a FEM/CUT e os grupos patronais. A data-base dos metalúrgicos venceu já no dia 1º de setembro. As negociações acontecem sempre na região da Grande São Paulo. Dirigentes de Sorocaba participam das reuniões.

**Grupo 8** - terça, dia 6 às 10h

**Fundições** - quinta, dia 8, às 10h

**Grupo 2** - quinta, dia 8, às 14h

**Grupo 2** - sexta, dia 9, às 10h

**Grupo 3** - A mais recente reunião foi nesta segunda, dia 5. Os patrões ainda não confirmaram a nova rodada de negociação, que pode acontecer na sexta (9) ou segunda (12).

### PROVOCAÇÃO

## Reajuste proposto pelas autopeças é de 8,3%

Descontada a inflação dos últimos 12 meses, o reajuste oferecido pelo Grupo 3 (autopeças, forjarias e parafusos) nesta segunda-feira, dia 5, representa menos de 1% de aumento real nos salários. Proposta patronal foi rejeitada pela FEM/CUT ainda na mesa de negociações.



Palavra da diretoria

## Obrigado, companheiros

Um número significativo de trabalhadores metalúrgicos de Sorocaba e região participou da grande assembleia da campanha salarial de 2011 na manhã do último domingo, no pátio da entidade, em Sorocaba. De quebra, esses trabalhadores ainda ajudaram na arrecadação de donativos para os funcionários da Saturnia, que passam por momentos de dificuldades devido à crise financeira que afeta a empresa.

A participação desses companheiros na assembleia de domingo deve ser vista pelo prisma da união, da responsabilidade e do engajamento; um ato que demonstrou maturidade da categoria.

Enquanto a maioria dos metalúrgicos optou por ficar em casa, esses companheiros se dispuseram a ir até a sede da entidade para participar da decisão sobre os rumos da campanha salarial. É bom lembrar, ainda, que em uma campanha salarial não se discute apenas reajustes salariais. É nes-

**Serão os trabalhadores, que participaram da assembleia, os verdadeiros responsáveis pelo sucesso de mais essa campanha salarial**

te período, também, que os trabalhadores podem avançar em conquistas sociais, como ampliação do período da licença-maternidade, auxílio creche e vários outros benefícios.

A participação dos trabalhadores em assembleias na porta de suas respectivas fábricas é de extrema importância. Mas o deslocamento do metalúrgico de sua casa até a sede do Sindicato para participar e votar em uma assembleia é imensurável.

Serão esses trabalhadores, que participaram da assembleia de domingo, os verdadeiros responsáveis pelo sucesso de mais uma campanha salarial.

Além de participar das discussões na

sede do Sindicato, com certeza cada trabalhador vai levar a discussão para dentro da fábrica onde trabalha, e lá, ele vai ajudar a esquentar o clima de campanha salarial que a categoria deve manter aquecido até que o último acordo seja negociado com os patrões.

Outro dado importante que é preciso salientar foi a participação dos trabalhadores na doação de alimentos e dinheiro aos funcionários da Saturnia. Além de mostrarem que são engajados e comprometidos com os avanços da categoria, os participantes da assembleia de domingo mostraram, também, que são trabalhadores conscientes, homens comprometidos com a solidariedade.

São por esses e vários outros motivos que a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região agradece todos os participantes da assembleia de domingo e parabeniza-os pelo senso de unidade, participação e solidariedade.

## Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

### Diretor responsável:

Ademilson Terto da Silva  
(Presidente)

### Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade

### Redação e reportagem:

José Jesus Vicente  
Paulo Rogério L. de Andrade

### Fotografia:

José Gonçalves Filho (Foguinho)

### Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado

### Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.  
Tel. (015) 3334-5400

### Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.  
Tel. (15) 3266-1888

### Sede Regional Araçariçuaçu:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.  
Tel. (11) 4136-3840

### Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,  
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: [www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

E-mail: [diretoria@smetal.org.br](mailto:diretoria@smetal.org.br)

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 43 mil exemplares



## Funcionários da Saturnia arrecadam R\$ 1,7 mil durante assembleia

Os 170 trabalhadores da fabricante de baterias industriais Saturnia, que está parada há meses e sem perspectiva de voltar a produzir, arrecadaram R\$ 1.716 reais em dinheiro, 32 caixinhas de leite e três cestas básicas durante a assembleia da campanha salarial realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos em Sorocaba na manhã de domingo, dia 4.

A arrecadação, em dinheiro, foi fruto da

venda de bebidas e de espetinhos na assembleia.

Abandonados pelos empresários, os metalúrgicos da Saturnia estão com salários atrasados, sem convênio médico, farmácia, cesta básica e demais benefícios.

Para ajudar esses trabalhadores, o Sindicato promove uma campanha de arrecadação de alimentos e dinheiro.



Renda de churrasco e bebidas foi revertida aos funcionários

“São ótimos profissionais e pais de família que estão passando dificuldades”, diz o dirigente sindical e funcionário da Saturnia, Alex Sandro Fogaça.

## Doações em alimentos

Além da arrecadação de domingo, os funcionários da Saturnia já conseguiram 1.248 caixinhas de leite e 108 cestas básicas, além de alimentos doados avulsos em menor quantidade nos últimos 15 dias.

Quem quiser doar alimentos pode entregar os donativos no grêmio da empresa, que fica ao lado da fábrica, na rua Aurélia Luiza M. Zanon, 600, bairro Iporanga (atrás da Johnson Controls).

As doações em alimento também podem ser feitas na sede do Sindicato em Soroca-



Metalúrgicos também podem doar alimentos não-perecíveis

ba, que fica na rua Júlio Hanser, 140, Lajeado, perto da rodoviária.

Funcionários fazem plantão na empresa,

em horário comercial, há mais de um mês, apesar de não haver produção nem atividades comerciais.

## Doações em dinheiro

As contribuições em dinheiro, de qualquer valor, devem ser depositadas no banco Bradesco, agência 0477, conta corrente 2190-3. Diversos Comitês Sindicais de Empresa (CSE) também estão passando listas de contribuição dentro das fábricas. Fale com os diretores do Sindicato.

## Plantão no Sindicato

Funcionários da empresa também fazem plantão na sede do Sindicato em Sorocaba. Para saber mais, ligue (15) 3334-5409, no horário comercial, fale com Renato ou Othon.

# Colabore!

CAMPANHA SALARIAL

# METALÚRGICOS DA REGIÃO APROVAM 'ESTADO DE GREVE'

Em assembleia na sede do Sindicato, em Sorocaba, na manhã deste domingo, (dia 4), centenas de metalúrgicos decidiram decretar "estado de greve" a partir desta segunda, dia 5. O objetivo é pressionar as empresas a contatarem a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) para que a entidade patronal apresente propostas de reajuste de salários para a categoria.

A data-base dos metalúrgicos filiados à FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), que inclui a região de Sorocaba, venceu no último dia 1º. Mas até agora não há perspectiva de acordo coletivo.

Em negociação na segunda-feira, dia 5, os empresários do Grupo 3 (autopeças, forjarias e fábricas de parafusos) ofereceram apenas 8,3% de reajuste salarial. A proposta foi rejeitada na mesa de negociações pela FEM (veja matéria nesta edição na pág.4). Com o "estado de greve" decretado, o Sindicato pretende realizar assembleias e protestos com prazo determinado nas fábricas durante a semana.



Devido ao grande número de participantes, assembleia ocorreu no estacionamento do Sindicato na manhã de domingo; metalúrgicos exigem aumento real de salários

## Paralisações

"Caso as negociações não avancem após os protestos, a categoria metalúrgica vai entrar em greve por prazo indeterminado a partir do dia 12", afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato.

As paralisações podem

acontecer por fábrica, por grupos de empresas ou mesmo todo o setor, explica Terto.

## Reajuste salarial

Na assembleia deste domingo, os metalúrgicos reforçaram a reivindicação por aumento real de salá-

rios. "Não pretendemos trocar a valorização salarial por abonos. Queremos reposição da inflação [estimativa de 7,3%] e mais aumento real incorporados aos salários", afirmou João de Moraes Farani, vice-presidente do Sindicato e secretário-geral da FEM.

"Não vamos entrar na lógica da remuneração variável, como o abono. Vamos insistir em converter qualquer proposta patronal de abono em aumento real de salários", defendeu Izídio de Brito, dirigente sindical metalúrgico e vereador pelo PT em Sorocaba.

## 'Nada vem de graça'

Recentemente, as montadoras de veículos firmaram acordo de 10% de reajuste e abono de R\$ 2.500. Mas os metalúrgicos da região preferem que o abono seja convertido em mais aumento real nos salários.

"Nada, nunca veio de

graça para nós. Temos que lutar e, com todo respeito às outras categorias profissionais, os metalúrgicos sempre foram a vanguarda do movimento sindical. Esta categoria é de vanguarda", disse Izídio aos cerca de 300 participantes da assembleia.

## Outras reivindicações

Além do reajuste salarial, a data-base também determina as cláusulas sociais da Convenção Coletiva, como estabilidade ao trabalhador em vias de apo-

sentadoria, auxílio creche, valor de adicional noturno, estabilidade a quem sofre acidente ou doença ocupacional, entre outras.



Terto coloca greve em votação e pede unidade da categoria para conquistar bons acordos

## Grupos patronais

Os empresários metalúrgicos estão organizados nos seguintes grupos patronais na Fiesp (a maioria dos grupos reúne vários sindicatos patronais).

- **Montadoras de veículos;**
- **Fundição;**
- **Estamparia;**
- **Grupo 2** (máquinas e eletrônicos);
- **Grupo 3** (autopeças, forjaria, parafusos);
- **Grupo 8** (trefilação, laminação de metais ferrosos; refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários, entre outros);
- **Grupo 10** (lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico, entre outros).



# AUTOPEÇAS OFERECEM APENAS 8,3% DE REAJUSTE

Proposta foi rejeitada pela Federação dos Metalúrgicos (FEM/CUT) na mesa de negociações

Em mais uma rodada de negociações da campanha salarial dos metalúrgicos, na manhã desta segunda-feira, dia 5, os empresários do Grupo 3 ofereceram 8,3% de reajuste para os trabalhadores do setor, que engloba fábricas de autopeças, de parafusos e forjarias.

A reunião aconteceu em Santo Amaro (sede do Sindipeças – sindicato patronal) e a proposta foi rejeitada, na mesa de negociações, pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT,

à qual o Sindicato da região de Sorocaba é filiado.

Nesta terça-feira, dia 6, a FEM tem mais uma rodada de negociações também com o Grupo 8 (trefilação, laminação de metais ferrosos; refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros). Mas a federação não está otimista e seus dirigentes pedem mais mobilização nas fábricas.

O Grupo 3 deverá agendar nova reunião somente para sexta (9) ou segunda-feira (12).

Foguinho



Sindicato vem realizando assembleias de mobilização em fábricas de todos os grupos; na foto, metalúrgicos da Prysmian dia 5

## Categoria intensifica mobilização nas fábricas de Sorocaba e região

Foguinho



Ao participarem de protesto na semana passada, trabalhadores da Bardella contribuíram com o movimento por reajustes

Nas últimas semanas, a direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região tem intensificado as assembleias sobre a campanha salarial da categoria nas fábricas do setor.

As assembleias mais recentes aconteceram na Prysmian, Tecforja, Tectis e Bardella. Nos dias anteriores, os metalúrgicos do Grupo Schaeffler, Dana, Apex Tool, Syl freios, Jabil, YKK, Metalvic e Edscha também participaram de mobilizações.

No último domingo, dia 4, cerca de 300 metalúrgicos participaram da assembleia

na sede do Sindicato, que decretou “estado de greve” na categoria.

“A adesão dos metalúrgicos da nossa região tem sido, mais uma vez, exemplar. Mas é momento de intensificarmos ainda mais a luta para que os patrões respeitem a nossa pauta de reivindicações”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

### Influência

“Temos informações de que há empresários na Fiesp

(Federação das Indústrias) admitindo que não têm pressa em firmar acordos estaduais, pois dizem que a situação nas fábricas está tranquila”, revela Adilson Faustino, secretário de Organização do Sindicato.

Por outro lado, o dirigente sindical explica que há empresas na região de Sorocaba com bastante influência na Fiesp e que as mobilizações locais ajudam a destravar as negociações estaduais. “Nossa resposta tem que ser a pressão coletiva por aumento real”, recomenda Faustino.

### Patrões duvidam

“Parece que os patrões estão duvidando da nossa capacidade de mobilização. Então, temos que provar para eles que estão errados”, enfatiza João de Moraes Farani, vice-presidente do Sindicato em Sorocaba e secretário-geral da FEM-CUT.

A data-base dos metalúrgicos venceu já no dia 1º de setembro, mas os empresários parecem não

ter pressa em apresentar propostas de acordo.

Na região de Sorocaba, o Sindicato tem intensificado as mobilizações nas fábricas desde a semana passada. No último domingo, dia 4, em assembleia na sede do Sindicato, a categoria aprovou “estado de greve” esta semana e paralisação por tempo indeterminado a partir do dia 12.

### Inaceitável

O presidente da Federação, Valmir Marques, (Biro Biro) disse que este índice [de 8,3%] é “inaceitável”. “Esta proposta não contempla a nossa categoria. Embora o setor se queixe do aumento das

importações, as empresas do setor estão produzindo no limite da capacidade, realizando horas extras e jornadas exaustivas. O trabalhador no chão de fábrica está sentindo isso no dia a dia”, disse.

Foguinho



Metalúrgicos da Tectis também aderiram à mobilização liderada pelo Sindicato